

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: TAÍS CASTRO PERES

TÍTULO: ESSA É A HORA?

AUTORES: ELEUSA GALLO ROSENBERG, TAÍS CASTRO PERES, TAÍS CASTRO PERES , ELEUSA GALLO ROSENBERG

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: JOGOS, EDUCAÇÃO PARA SEXUALIDADE, SEXUALIDADE

RESUMO

Este é um projeto que nasceu de uma atividade prática da professora orientadora da pesquisa na disciplina Estágio Básico I, ministrada em uma outra instituição, onde as alunas(os) elaboraram seis jogos em educação para sexualidade, aqui apresentamos um dos jogos validados até então.

Com a temática voltada para as mudanças no cenário do começo da atividade sexual, aliadas com a redução da idade da ocorrência da menarca, falta das informações sobre saúde sexual e reprodutiva, ignorância sobre a existência e funcionamento dos serviços de saúde pública com relação a adolescência e sexualidade, abuso do uso de álcool e outras drogas, situações de violência e exploração sexual, bem como presença de conflitos familiares tornam-se um terreno fértil para escolhas impensadas e utilização do pensamento mágico para iniciar uma vida sexual. O jogo possibilitará aos jogadores(as) refletir sobre o enorme potencial de escolhas que cada um tem diante do início, adiamento ou a forma como deve ocorrer à iniciação sexual. Contando com cinco casas diferentes para inicia-lo, pois, o momento de decidir se inicia ou não a vida sexual é um momento único, cada um dos jogadores fará um percurso individual.

Sobre o tabuleiro não houve alterações, já nas regras houve modificação da forma de movimento, para que o adolescente precise acertar a pergunta para caminhar no tabuleiro. Com relação as cartas, reformulamos as 63, pois elas continham uma linguagem técnica e as vezes de difícil compreensão para o público adolescente. Isto ocorreu a partir da leitura das mesmas pela bolsista e orientadora, posteriormente houve a leitura por 21 acadêmicos de Psicologia da UEMG e 14 educadores da rede pública estadual e municipal de Ituiutaba que participam do projeto de extensão Educação para sexualidade na escola: Empoderamento da saúde sexual e reprodutiva. Onde foram acatadas as sugestões pertinentes com o objetivo de mudar a linguagem para ser mais acessível e garantir a informação científica correta.